

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **ITANGUÁ**

Talento da infância vira profissão

O jovem Diego Perovano aproveitou a sua facilidade para desenhar e se tornou tatuador. Ele ainda estuda Artes Plásticas

Thainná Karina

Foi na infância que ele fez os primeiros rabiscos e começou a se destacar na sala de aula com seus diferentes desenhos. Com o passar dos anos, seu talento virou profissão e hoje, o jovem Diego Perovano, 27 anos, faz sucesso como tatuador no bairro onde mora: Itanguá, Cariacica.

“Sempre digo que o trabalho de um tatuador é uma forma de arte expressa no corpo. Eu nasci com esse dom de desenhar e é na arte que eu quero continuar seguindo carreira profissional”, disse.

Perovano, que é apaixonado por desenhos e artes, decidiu além de fazer cursos na área para aprimorar seu conhecimento como tatuador, cursar Artes Plásticas na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

“Estou no 5º período. Além de trabalhar como tatuador, que é uma profissão que aprendi a admirar, quero seguir carreira como artista. Quero também desenhar em telas e tornar meu trabalho conhecido”, disse Perovano.

Segundo ele, após abrir seu estúdio no bairro, recebeu o convite para trabalhar em Jardim da Penha, Vitória, e agora atende nos dois lugares. Ele disse que um dos modelos mais procurados por homens são as tatuagens tradicionais e grandes, que estão em alta.

“Essas tatuagens são conhecidas como ‘Old School’, que significa ‘velha guarda’. Se destacam os desenhos de caveiras, âncoras, bússolas e rosas, que relembram



DIEGO PEROVANO fazendo tatuagem: desenhos grandes estão em alta

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Itanguá, em Cariacica, podem enviar sugestões de reportagens para o e-mail atribunacomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro e deseja uma vista da equipe **A Tribuna com Você** também pode enviar a solicitação e dicas de reportagens.

quando os desenhos no corpo tiveram início”, contou Perovano.

Ele disse que essas tatuagens se tornaram populares em 1920. “A história diz que alguns tatuadores foram trabalhar perto de bases navais e os marinheiros passaram a fazer tatuagens com esses símbolos, que representavam bravura, na época. Agora, elas estão de volta.”

Ele contou que algumas mulheres também têm escolhido esses desenhos, porém, as preferidas são

as delicadas, como coroas, corações e o símbolo do infinito.

CONGRESSO

Hoje, além de fazer pesquisas e estudos sobre artes e de criar vários desenhos, Perovano viaja para participar de congressos. “Já fui ao Rio de Janeiro e São Paulo na Convenção Internacional de Tatuagens. Quanto mais conhecimento, melhor o resultado do trabalho”, comentou.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Banda grava primeiro EP

Uma das bandas do seguimento gospel que se prepara para lançar o primeiro “extended-play” (EP), com seis faixas, é a banda de pop rock “Cidade Acesa”, dos músicos Luciano Fonseca, 39, Jorge Duarte, 24, Vinicius Passos, 31, e Cassiano Rezende, 23.

Através da música, a banda transmite mensagens que abordam os temas: identidade cristã e mudança de cultura. Segundo o vocalista Cassiano, eles pretendem lançar o EP até outubro. Em seguida, o primeiro CD. “Ambos são projetos com canções de autoria da banda. Estamos finalizando algumas músicas para o álbum.”



BANDA Cidade Acesa vai lançar álbum com músicas gospel



GRUPO Ciata Samba também faz apresentações com chorinho

Clássicos do samba

Há dois anos, três amigos decidiram formar um grupo para tocar clássicos do samba. O resultado deu tão certo que formaram o grupo Ciata Samba e Cia, com repertórios clássicos do samba e chorinho.

O grupo é formado por Wesley Silva, 33 anos, vocalista e percussionista; Pedro Freitas, 22, violão e voz; e David Leal, 23, que toca cavaquinho. “Tocamos em festas da prefeitura, casas de show, casamentos e eventos em geral. Nossas principais apresentações acontecem em Cariacica”, disse Wesley.

DIVULGAÇÃO

ACERVO PESSOAL



NATÁLIA CASTÃO quer ser atleta profissional

Sonho de se tornar ginasta

A estudante Natália Gouvea Castão, 9 anos, faz ginástica rítmica há três anos em uma escola de Cariacica. Com o destaque que vem tendo, sua mãe, a professora Amada Castão, 51, disse que a filha já pensa em seguir carreira como ginasta.

“Gosto de ver as ginastas se apresentarem na televisão, peço à minha mãe para me levar nas competições. Hoje, estou me preparando para me tornar uma atleta profissional. É um sonho. Talvez, ano que vem vou competir”, disse Natália.